

Anexo 5

Relatório do Operador



ESCOLA SECUNDARIA FILIPA DE VILHENA - CÓD. 401766



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora.

Escola Secundária Filipa de Vilhena (ESFV)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Covelo, nº 205, 4200-239 Porto Portugal

Telf: 225 072 670

E-mail: filipa.vilhena@mail.telepac.pt

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Figueiredo Tavares

Cargo: Diretora

Telf: 225 072 670

E-mail: direcao@filipa-vilhena.edu.pt

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Visão, a Missão e os Valores da ESFV, encontram-se enunciados no Projeto Educativo, norteando as atividades formativas e, simultaneamente, enquadrando o ciclo de qualidade EQAVET que se pretende implementar.

- **Visão**

Promover o enfoque na perspetiva humanista da educação e potenciar o sentido de pertença com vista à qualidade das suas práticas.

- **Missão**

Proporcionar a todos um serviço educativo de qualidade, em sinergia com a comunidade, contruindo pontes para o conhecimento e capacitação para o exercício profissional e para o desenvolvimento de projetos de vida assentes na sustentabilidade, saúde e bem-estar.

Enunciam-se os seguintes objetivos, adotados ou a adotar, para as áreas de intervenção definidas:

i. **Melhoria do Serviço Educativo**

- OE1) Melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados dos/as alunos/as
- OE2) Diminuir o absentismo
- OE3) Melhorar a participação e a atitude cívica dos/as alunos/as

ii. **Liderança e Inovação**

- OE1) Promover a conceção e divulgação dos documentos orientadores da Escola
- OE2) Desenvolver uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a Escola numa perspetiva de valorização
- OE3) Otimizar a cultura organizacional de autoavaliação
- OE4) Melhorar os processos de integração, articulação e comunicação interna

iii. **Parcerias e Comunidade**

- OE1) Tornar a comunicação externa eficaz e consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola
- OE2) Consolidar parcerias
- OE3) Reforçar a confiança relacional com a comunidade

1.5 Organigrama da instituição.

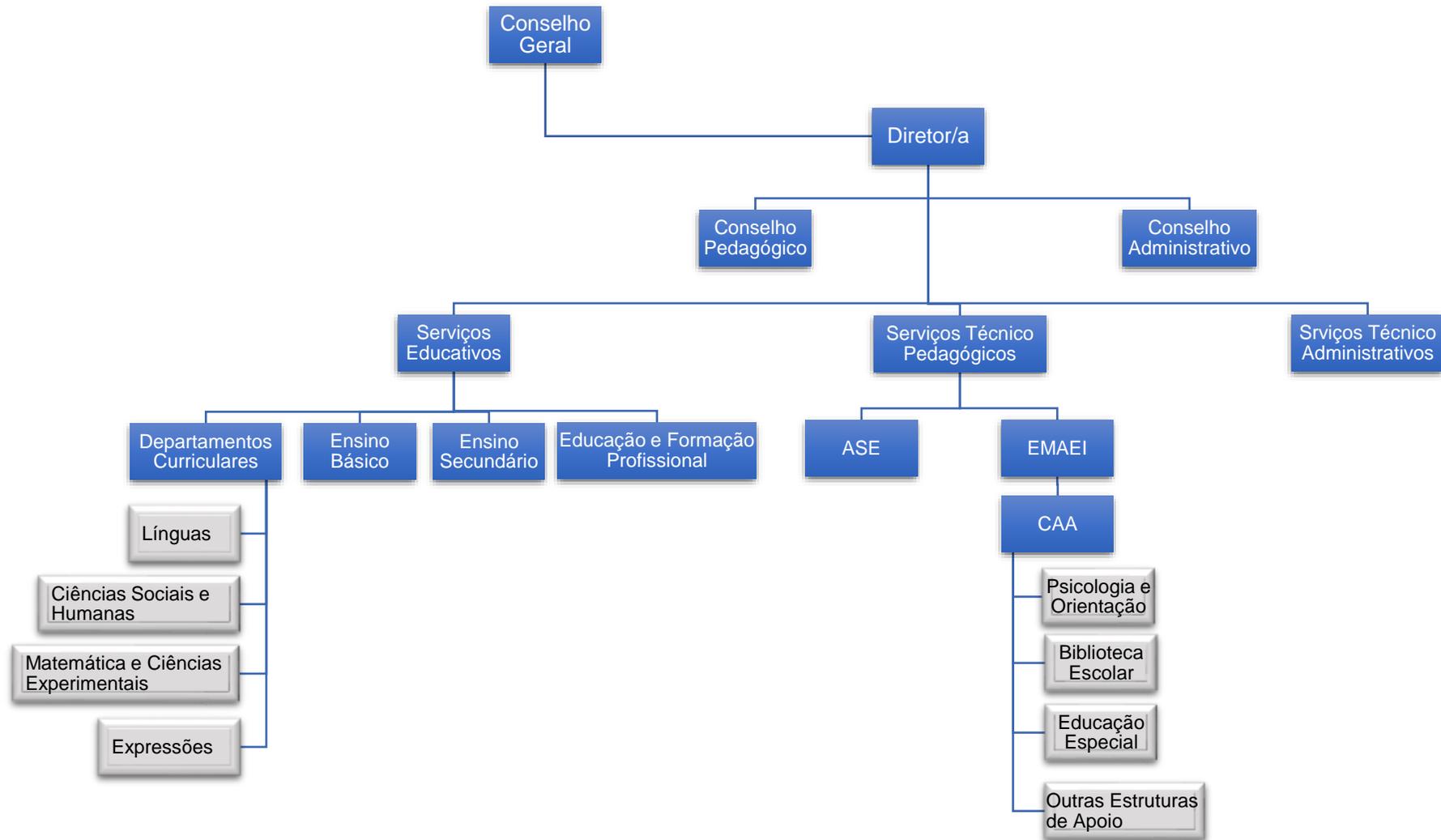


Figura 1 Estrutura orgânica da ESFV

1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/as					
		(Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2020 / 21		2021 / 22		2022 / 23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	1	66	1	62	3	65

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No processo de definição de objetivos e metas, é importante levar em consideração a visão, missão e valores da organização, bem como o contexto atual do tecido económico e os recursos disponíveis.

i. Melhoria do Serviço Educativo

OE1) Melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados dos/as alunos/as

Objetivo	Meta
Desenvolver projetos que visem a aproximação a um contexto real prático	Manter 1 projeto ou mais por ano Manter 5 projetos por ciclo
Articular de forma interdisciplinar	Manter pelo menos um DAC por ano envolvendo todas as disciplinas e <i>Stakeholders</i> externos
Participar em ação de formação de docentes focada em metodologias ativas e em aprendizagem baseada na resolução de problemas	Aumentar em 20 pp o número dos/as docentes que frequentaram uma ação de formação durante o ciclo
Diminuir o número de módulos em atraso	Manter abaixo dos 2 pp os módulos em atraso
Melhorar a média global das classificações dos/as alunos/as da turma	Aumentar 0,5 pontos em relação ao anterior ciclo
Aprendizagens e competências que o curso proporciona são adequadas e satisfazem os <i>Stakeholders</i>	Aumentar em 5pp as opiniões positivas: - das entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as; dos/as EE e - dos/as professores/as

OE2) Diminuir o absentismo

Objetivo	Meta
Melhorar a assiduidade	Melhorar em 5pp o número de alunos/as que atingem 10% das horas de formação em faltas
Melhorar o abandono/desistência do curso	Diminuir a taxa global de abandono em 50pp
Na opinião dos/as alunos/as as atividades letivas desenvolvidas são adequadas	Melhorar para mais de 60pp de opiniões favoráveis

OE3) Melhorar a participação e a atitude cívica dos/as alunos/as

Objetivo	Meta
Diminuir o número de participações disciplinares de alunos/as	Diminuir em 10pp o número de participações em relação ao ciclo anterior Diminuir em 5pp o número de participações em relação ao ano anterior
Na opinião dos <i>Stakeholders</i> o relacionamento interpessoal e comunicação é ajustado	Aumentar em 5pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as
Na opinião dos <i>Stakeholders</i> a participação e autonomia são ajustadas	Aumentar em 5pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as
Dinamizar parcerias com instituições que atuam com grande impacto na sociedade e em áreas relevantes da cidadania e da responsabilidade ambiental	Aumentar para 20pp das horas dedicadas ao projeto de Cidadania e Desenvolvimento de cada turma dinamizadas em parceria com parceiros externos especializados nas diferentes áreas (por exemplo Amnistia Internacional, Eco escolas Unesco, Serralves, ...)

ii. Liderança e Inovação

OE1) Promover a conceção e divulgação dos documentos orientadores da Escola

Objetivo	Meta
Melhorar a divulgação dos documentos estruturantes (planificação do ciclo de formação, resumo que concentre informações sobre as especificidades deste tipo de curso, atividades/projetos,...) junto dos/as alunos/as e Encarregados/as de Educação.	Concretizar e atualizar espaço digital partilhado onde são disponibilizados os documentos estruturantes.
Melhorar a divulgação de resultados relativos ao desempenho de cada turma	Publicar resultados atualizados na área EQAVET, do sítio institucional, no período de 15 dias após validação de resultados
Melhorar processos de informação/esclarecimentos sobre saídas profissionais e vias de prosseguimento de estudos	Manter a realização de pelo menos uma sessão de orientação vocacional com os Serviços Técnicos Pedagógicos nos 11º e 12º anos Manter uma ou mais atividades anuais de contacto com entidades empregadoras

OE2) Desenvolver uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a Escola numa perspetiva de valorização

Objetivo	Meta
Partilhar objetivos e metas junto da comunidade	Comunicação às estruturas intermédias da escola e publicação no sítio institucional, no período de 15 dias após a sua validação.
Envolver os/as alunos/as em projetos e eventos da escola	Manter as atividades de receção a novos/as alunos/as. Manter a realização de pelo menos uma atividade por turma a integrar o Dia da Filipa

Objetivo	Meta
Comemorar o Dia dos Profissionais	Aumentar para a totalidade das turmas dos cursos profissionais a concretização de atividades orientadas para este dia
Participar no projeto Eco Escola	Aumentar para a totalidade das turmas dos cursos profissionais a participação, por ano letivo, em pelo menos uma atividade integrada no projeto Eco Escola. Eleger um representante dos cursos profissionais no Conselho Eco Escola.
Participar em projetos e programas de aplicação de aprendizagens técnicas e de outras transversais.	Aumentar em 10pp a participação de alunos/as dos cursos profissionais (projeto empresa, concursos de programação, concursos de robótica, ...)

OE3) Otimizar a cultura organizacional de autoavaliação

Objetivo	Meta
Recolher de pareceres e opiniões junto dos <i>Stakeholders</i>	Aumentar em 5pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as
Refletir as opiniões dos <i>Stakeholders</i> na gestão da oferta	Incluir sugestões nos objetivos definidos
Entidades de acolhimento avaliam positivamente os/as alunos/as em FCT	Manter acima de 90pp as avaliações de satisfatórias a muito satisfatórias no desempenho
Oferta formativa é adequada na opinião dos <i>Stakeholders</i>	Manter acima de 90pp as opiniões que consideram a oferta adequada às necessidades do mercado de trabalho
As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da escola	Manter acima dos 80pp o número de atividades alinhadas

Objetivo	Meta
Executar os planos anual e de ciclo definidos	Manter acima de 90pp a execução das atividades planeadas para o período em causa Manter a concretização de <i>feedback</i> com sugestões de melhoria registadas no plano de turma.
Taxa de Transição com sucesso	Manter acima dos 90pp
Taxa de alunos/as sem módulos em atraso	Aumentar para 85pp de alunos/as
Taxa de recuperação de módulos durante as atividades letivas	Manter abaixo dos 2pp a taxa de módulos em atraso no final do ano
Taxa de sucesso dos módulos executados	Manter acima dos 95pp
Diferencial entre a média de cada disciplina e a média global	Sociocultural: manter inferior a -0,5p abaixo da média global Científica: melhorar para -1,5p abaixo da média global Tecnológica: melhorar para 1p acima da média global
Promover o sucesso da oferta da ESFV	Manter o grau e satisfação dos empregadores
Recolher e analisar dados de avaliação	Manter a prática de recolha de todos os dados de avaliação em cada reunião de avaliação e reportes formativos Manter a prática de análise estatística dos dados de todas as turmas por semestre e final Analisara totalidade dos relatórios de módulo por semestre
Rever os objetivos e estratégias de aprendizagem definidos	Concretização de planos de melhoria: manter pelo menos 80pp das medidas sugeridas foram aplicadas

OE4) Melhorar os processos de integração, articulação e comunicação interna

Objetivo	Meta
Comunicação interna eficiente	Relatórios intercalares e final publicados em área digital interna e partilhada com todos os agentes no período de 15 dias após a sua validação
Integrar novos professores/as	Workshop com todos os/as professores/as antes do início das atividades letivas (participação de 100% dos/as professores/as atribuídos/as) 1ª reunião de conselho de Turma (participação de 100% dos/as professores/as atribuídos/as)
Disponibilizar um sistema de esclarecimento de dúvidas	Fórum interno à organização para discussão de aspetos e dúvidas relativas à operacionalização dos cursos profissionais (média de menos de 7 dias de tempo de resposta)
Comunicar os resultados baseados nos indicadores EQAVET e da escola, bem como a respetiva análise contextualizada	Comunicação dos relatórios ao Conselho Pedagógico no período de 5 dias após a sua conclusão Publicação dos relatórios na área partilhada da Equipa de Autoavaliação Interna (EAI) no período de 5 dias após a sua validação

iii. Parcerias e Comunidade

OE1) Tornar a comunicação externa eficaz e consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola

Objetivo	Meta
Partilhar metas e objetivos com a comunidade	Publicação na área EQAVET do site institucional da escola no período de 15 dias após a sua definição
Publicar os resultados baseados nos indicadores EQAVET	Publicação na área EQAVET do site institucional da escola no período de 15 dias após a sua validação

Objetivo	Meta
Divulgar eventos e projetos	Divulgação no sítio institucional dos eventos e projetos programados no período pelo menos 5 dias antes Atualização do sítio institucional da escola com registos dos eventos e projetos concretizados (até 2 dias após a sua realização)
Melhorar a comunicação em canais próprios aumentando a visibilidade	Criar pelo menos um novo canal
Manter atualizado o canal de comunicação direto com a equipa pedagógica e alunos/as	2 contactos anuais nos canais com ex-alunos/as Manter a prática de criação dos canais para os novos cursos antes do início da formação
Contribuir para uma interatividade mais informada	Disponibilizar um conjunto de FAQ 's na área EQAVET do sítio institucional
Promover a internacionalização da escola	Manter os projetos no âmbito do Erasmus+, nomeadamente a ação que envolve diretamente os/as alunos/as dos cursos profissionais

OE2) Consolidar parcerias

Objetivo	Meta
Manter parcerias com instituições/empresas	Manter mais de 80% das parcerias Manter protocolos existentes com entidades de acolhimento de FCT
Criar parcerias que colaborem na resposta a questões críticas emergentes	Criar pelo menos 2 novas parcerias por ano
Protocolar com novas entidades de acolhimento de FCT para ampliar a variedade de perspetivas sobre as demandas do setor económico local	Criar pelo menos 2 novos protocolos para acolhimento de alunos/as em FCT

OE3) Reforçar a confiança relacional com a comunidade

Objetivo	Meta
Melhorar a comunicação entre os elementos da comunidade	<p>Aumentar em 5pp o número de Encarregados/as de Educação que participam em reuniões</p> <p>Pelo menos um conselho de turma com a participação dos/as Encarregados/as de Educação delegados</p> <p>Pelo menos dois contactos com o/a Encarregado/a de Educação de cada aluno/a por semestre</p> <p>Pelo menos um contacto por mês entre os/as professores/as de cada turma</p>
Fortalecer a comunicação entre os <i>Stakeholders</i> internos e externos	Dinamizar pelo menos mais uma atividade que envolva os <i>Stakeholders</i>
Envolver mais os/as Encarregados/as de Educação com a formação	Realizar pelo menos um evento que envolva os/as Encarregados/as de Educação (mostra de trabalhos e outros projetos)
Envolver mais os/as alunos/as e os/as Encarregados/as de Educação com a transição para vida ativa	Aumentar em 10pp os/as alunos/as a realizar a FCT em entidade de acolhimento propostas por estes/as

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro/2022	abril/2023
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	março/2023	abril/2023
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	outubro/2022	fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	outubro/2022	fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	outubro/2022	fevereiro/2023
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	outubro/2022	fevereiro/2023
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	março/2023	junho/2023
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	março/2023	junho/2023
Elaboração do Relatório do Operador	junho/2023	junho/2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	junho/2023	junho/2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	junho/2023	junho/2023
Observações	<p>A mudança de equipa e Autoavaliação Interna implicou um conjunto de constrangimentos, como a necessidade de preparação para o cargo dos seus novos elementos e a redefinição de metas em articulação com o Conselho Geral, justificativa do facto de apenas se poder concluir todas as etapas do processo de alinhamento EQAVET já próximo do final do ano letivo, nomeadamente a elaboração do Relatório de Autoavaliação.</p>	

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A ESFV utiliza um conjunto de documentos e relatórios que fornecem orientações claras sobre as melhores práticas e procedimentos para assegurar que as expectativas de todos os envolvidos na oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) sejam atendidas e a qualidade seja mantida consistentemente:

- Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais de 18 de Junho de 2009.
<https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:155:0001:0010:PT:PDF>
- Employment, Social Affairs & Inclusion | EQAVET - European Quality Assurance in Vocational Education and Training.
<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1536&langId=en>
- European Centre for the Development of Vocational Training (CEDEFOP).
<https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/quality-assurance>
- Critérios para ordenamento da rede de Cursos Profissionais, para cada ano letivo (Anexo IV da Circular n.º 1/ANQEP) - NUT II – Norte Área Metropolitana do Porto - Norte do Douro (O Sistema de antecipação de necessidades de qualificações (SANQ) e de indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação – oferta ESFV de prioridade 9 num máximo de 10).
<https://www.anqep.gov.pt/np4/home>
- Modelo nacional de garantia da qualidade na EFP em linha com o Quadro EQAVET – principais características.
http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/SessaoEQAVET_Lisboa_23Jan19.pdf
- Projeto Educativo da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Plano Anual de Atividades da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Regulamento Interno da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Referencial de Avaliação da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Perfil do Curso Profissional
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Aprendizagens Essenciais dos Cursos Profissionais
<https://www.anqep.gov.pt/np4/476.html>
- Documento Base (EQAVET)
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Plano de Ação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Relatório do Operador
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Regulamento Específico dos Cursos Profissionais
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Plano Anual de Atividades Específico
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>
- Relatórios Periódicos de Turma
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>
- Relatórios de Avaliação da Formação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>
- Relatório de Autoavaliação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento, são definidos os objetivos de qualidade e as metas a serem alcançadas.

Após a tomada de decisão de candidatura à atribuição do selo EQAVET para a oferta EFP na ESFV, garante de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, foi reunida uma equipa, denominada equipa EQAVET, para a respetiva implementação do projeto. Em setembro de 2022 foi realizada uma primeira reunião desta equipa que traçou um plano para as diversas ações que seriam necessárias desenvolver nos meses seguintes.

Além da informação no sítio institucional da escola, entendeu-se importante iniciar o processo com a divulgação do processo de alinhamento EQAVET a todos os *Stakeholders* internos e externos, na primeira reunião geral de docentes, na primeira reunião dos Conselhos de Turma dos cursos profissionais, nas atividades de receção dos/as alunos/as, no início do ano letivo, na primeira reunião com Encarregados/as de Educação, em reuniões com as entidades de acolhimento de FCT e empregadores. Realizou-se ainda uma primeira reunião com os/as docentes das diferentes turmas dos cursos profissionais, com o objetivo de explicitar o sistema de qualidade EQAVET e os seus objetivos, debater as políticas europeias, nacionais e regionais relativas à garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP e a importância do papel dos *Stakeholders* na autoavaliação e na definição dos objetivos e metas.

Tendo por base os critérios de conformidade com o alinhamento EQAVET, estas reuniões mobilizaram os/as intervenientes para a definição dos objetivos, metas e processos de qualidade, partindo da realidade concreta existente. Assim, em outubro de 2022, realizou-se uma análise *SWOT* da oferta de EFP, em reunião com todos/as docentes, Equipa de Autoavaliação Interna e outras estruturas da escola. Esta análise foi alargada aos *Stakeholders* externos, permitindo fazer uma avaliação da eficácia dos processos existentes, identificar as possíveis melhorias, tomar decisões estratégicas e priorizar as ações.

Seguiu-se a construção do Documento Base, englobando a Visão, a Missão e os Valores da ESFV, enunciados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades, norteando as atividades formativas e, simultaneamente, enquadrando o ciclo de qualidade EQAVET. Para que o compromisso da ESFV com metas a alcançar fosse realista foram estudados os ciclos formativos anteriores, desde 2014-2017, tendo por base os indicadores EQAVET identificados.

Com base nas informações recolhidas nos procedimentos anteriores, foi elaborado um plano de ação, onde consta, entre outros elementos, os objetivos e metas, processos e atividades envolvidas, respetivos recursos, cronogramas, responsabilidades e plano de comunicação.

2.2 Fase de Implementação

Na fase de execução, o plano de gestão tem sido implementado de forma articulada entre todos os/as envolvidos/as. Esta articulação baseia-se numa estratégia de comunicação interna e com o exterior que contribua para o envolvimento e comprometimento dos diferentes *Stakeholders* nas atividades formativas e na gestão da oferta. Além da divulgação de informações e eventos no sítio institucional da ESFV, foram promovidas reuniões e sessões de esclarecimento com os *Stakeholders* internos e externos, destacando-se:

- Reuniões com entidades de acolhimento de FCT e empregadores para discussão do perfil de desempenho e necessidades formativas, técnicas e atitudinais, pretendidas. Este procedimento contribui para uma distribuição dos/as alunos/as pelos locais de estágio ajustada ao perfil e interesses de cada um/a dos/as envolvidos/as. O objetivo desta gestão é assegurar que os níveis de desempenho e o grau de satisfação das entidades permita atingir as metas traçadas;
- Sessões, com docentes da oferta EFP, de esclarecimento e de aprofundamento de procedimentos e de práticas de um sistema de qualidade com alinhamento EQAVET, recorrendo à colaboração de profissionais especialistas em acompanhamento de processos de certificação de qualidade;
- Reuniões de trabalho com docentes, diretores/as de curso e turma, EAI para revisão, codificação e partilha de documentos estruturantes;

Tendo por base os objetivos e metas definidos foram-se executando as atividades planeadas e necessárias para atingir esses objetivos e metas.

Para que se alcançasse o sucesso esperado alocou-se os recursos adequados para a execução das atividades, incluindo *Stakeholders*, tecnologia e orçamento. Procurou-se ainda estabelecer prazos realistas para cada atividade, com base nas estimativas de tempo e os recursos necessários para a sua concretização. A implementação de cada atividade tem sempre afeta uma equipa de dinamizadores/as e colaboradores/as com responsabilidades claras para cada membro. Sempre que foi necessário foram implementadas mudanças nas atividades planeadas, procurando suprir todas as dificuldades que surgiram neste processo.

Em paralelo com a execução das atividades planeadas procedeu-se ao registo e atualização continua dos documentos estruturantes afetos ao processo de gestão da oferta e de avaliação do desempenho. Este procedimento reveste-se de enorme relevância para a clara perceção da visão e missão educativa da ESFV.

Para se poder avaliar o progresso do projeto, bem como para monitorar a eficácia das mudanças implementadas foi feita a avaliação e autoavaliação de cada atividade, tendo por base os indicadores de desempenho estabelecidos.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de verificação, é feita a verificação de que os procedimentos adotados e os resultados alcançados atendem aos objetivos definidos na fase de planeamento, permitindo assim, atempadamente, identificar os desvios e as melhorias necessárias. Nesta fase de avaliação, foi necessário seguir alguns passos para garantir que a gestão da oferta EFP atendia às expectativas. A recolha de dados e respetivo *feedback*, baseados nos indicadores e descritores definidos seguiu a metodologia definida:

- Em cada Reunião de avaliação periódica, o Conselho de Turma registou e analisou o aproveitamento escolar, assiduidade/pontualidade, capacidades de comunicação, autonomia e responsabilidade dos/as alunos/as da turma, com base em mapas de avaliação e assiduidade e Relatórios de Módulo. Foram ainda registadas e analisadas as desistências e transferências de curso/escola, o cumprimento das planificações por disciplina e os respetivos planos de atividades;
- Ainda nestas reuniões foi avaliado o Plano de Turma delineado na primeira reunião de Conselho de turma que concentra o conjunto de diagnósticos, planos de trabalho, planos de atividades, apoios, entre outros. Na reunião final será registada a avaliação final do mesmo;
- Após as reuniões de avaliação do 1º semestre foi atualizado o Relatório Periódico de Turma com base em mapas estatísticos elaborados na reunião. Na reunião final será feita nova atualização destes relatórios;
- Antes da reunião de avaliação final – foram recolhidas junto dos/as alunos/as dados de autoavaliação de aprendizagens e competências, autonomia e responsabilidade, relacionamento interpessoal e comunicação, bem como sugestões de melhoria. A partir destes dados é elaborado o Relatório de Avaliação da Formação, posteriormente analisado e discutido pelo Conselho de Turma na reunião final;
- No ano curricular em que se realiza um momento de Formação em Contexto de Trabalho são recolhidas junto das entidades de FCT dados de avaliação e autoavaliação de aprendizagens e competências, autonomia e responsabilidade, relacionamento interpessoal e comunicação, bem como sugestões de melhoria. A partir destes dados é elaborado o Relatório de Módulo (aplicado à FCT) e posteriormente analisado e discutido pelo Conselho de Turma na reunião final;
- Recolha de indicadores de satisfação e sugestões sobre a gestão da oferta – Além dos dados recolhidos junto dos/as alunos/as e entidades de FCT, já mencionados, também foram aplicados inquéritos a Encarregados/as de Educação (no final do ano letivo), a entidades empregadoras (em janeiro/fevereiro, dezoito meses após a conclusão do ciclo de formação) e a ex-alunos/as (em janeiro/fevereiro).

No mês de outubro foi ainda aplicado um inquérito aos ex-alunos/as que terminaram a formação no ano letivo anterior (diplomados) para recolha de dados relativos ao prosseguimento de estudos e outras ocupações;

- Sempre que foi necessário foram concretizadas reuniões e/ou contactos diretos com todos os *Stakeholders* para alargar o universo de opiniões recolhidas. Os dados recolhidos permitiram atualizar os resultados, com base nos indicadores EQAVET e de escola, que comparados às metas estabelecidas permitirão chegar a conclusões e elaborar os Relatórios da Educação e Formação Profissional (EFP) e de Autoavaliação com medidas de melhoria (no final do ano letivo);
- Foram realizadas reuniões com entidades locais, entidades de FCT e entidades empregadoras com a intenção de estabelecimento ou prolongamento de parcerias e a auscultação de necessidades formativas, de gestão da oferta e de eficácia da oferta da ESFV.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de ação corretiva, é feito um trabalho de melhoria contínua, sendo importante seguir um plano de ação bem estruturado para garantir a eficiência e eficácia do processo. Conscientes desta necessidade procurou-se dar os passos certos de forma a contribuir para uma melhoria de resultados e, sempre que foi oportuno, reformular os objetivos, procurando garantir que as lacunas eram prontamente colmatadas:

- Nas reuniões de avaliação periódica o Conselho de Turma analisou os dados de aproveitamento escolar, assiduidade/pontualidade, capacidades de comunicação, autonomia e responsabilidade dos/as alunos/as da turma, as desistências e transferências de curso/escola, o cumprimento das planificações por disciplina e os respetivos planos de atividades. Desta análise resultaram reflexões e medidas de melhoria, nomeadamente a redefinição de estratégias e a revisão do Plano de Turma, com o objetivo de colmatar as lacunas identificadas;
- Após as reuniões de avaliação do 1º semestre e do final do ano letivo foram atualizados os Relatórios Periódicos de Turma com análise dos indicadores definidos e, sempre que se justificou, foram definidas medidas preventivas, corretivas e/ou alternativas geradoras de novas soluções contextualizadas, com o objetivo de melhorar o aproveitamento e rever os planos definidos.
- As medidas foram transmitidas aos *Stakeholders* envolvidos a fim de serem aplicadas, voltando a ser alvo de reapreciação da sua eficácia nas reuniões seguintes ou sempre que alguém detetou uma necessidade de intervenção;
- No Conselho de Turma de avaliação final, além da análise referida acima, também se analisa o Relatório de Avaliação da Formação, que resultou da recolha das opiniões dos/as alunos/as sobre a formação, cujas conclusões estarão na base das medidas a sugerir para aplicação no ano seguinte ou no ciclo seguinte (no ano terminal). No ano curricular em que se realiza um momento de Formação em Contexto de Trabalho serão ainda analisados os dados recolhidas junto das entidades de FCT, bem como as sugestões de melhoria da gestão da oferta, registando as medidas de melhoria a aplicar no ano seguinte ou no ciclo seguinte;
- Os dados recolhidos junto dos *Stakeholders* relativos aos indicadores de satisfação e de gestão da oferta, bem como os resultados dos indicadores EQAVET, quando comparados às metas estabelecidas, permitiram chegar a conclusões, elaborar o Relatório da EFP, pelos/as Coordenadores de Curso Profissional (CCP) e da equipa EQAVET. Estes resultados são comunicados à EAI, que, com base neste e nas diligências que entenderem, elaboram o Relatório de Autoavaliação e definem planos de melhoria, contribuindo para impulsionar o êxito da EFP na ESFV.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

A qualidade da oferta de EFP é essencial para o sucesso académico dos/as alunos/as e contribui para o prestígio da ESFV. Com isso em mente, foram adotadas medidas para avaliar constantemente a qualidade dos cursos oferecidos, buscando identificar áreas de melhoria e implementando soluções para aprimorar a experiência de aprendizado dos/as alunos/as. Nessa linha, existem diversas áreas que podem ser aprimoradas na gestão da oferta da ESFV e que constam do Plano de Melhoria, em anexo [\(Anexo 1\)](#).

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Quando falamos em cumprimento dos critérios de conformidade, é essencial a existência de evidências não apenas para demonstrar o compromisso da ESFV com a ética e a transparência, mas também para garantir a confiabilidade e a qualidade dos serviços oferecidos. Com uma gestão eficiente dessas evidências, pretende-se garantir a conformidade com as normas aplicáveis, minimizar riscos e fortalecer a reputação da ESFV. Em anexo a este documento [\(Anexo 2\)](#) estão enumerados documentos e os respectivos critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.

V. Conclusão

Uma cuidada análise reflexiva sobre a oferta EFP na Escola Secundária Filipa de Vilhena permitiu a identificação do seu contexto atual, apontando as potencialidades e as fragilidades resultantes desta fase inicial de aplicação do ciclo de qualidade com alinhamento EQAVET.

Assumindo os objetivos estratégicos da instituição como norteadores do plano de ação implementado, conclui-se que se está a verificar uma mudança na forma de olhar para os cursos, interna e externamente à escola. A constatação do investimento da escola numa melhoria dos processos de gestão da oferta e de um maior envolvimento de todos/as os/as envolvidos/as diretamente na formação e dos *Stakeholders* tem contribuído para um interesse crescente da restante comunidade educativa, procurando informar-se e até replicar alguns procedimentos na restante oferta da ESFV.

Logo na fase de planeamento verificou-se um cuidado em planificar as atividades com rigor, com afetação de recursos materiais e humanos, com diversificação de estratégias e de atividades, atendendo às solicitações emergentes dos *Stakeholders* e da sociedade atual em geral. Foi elaborado o cronograma para o desenvolvimento das atividades numa visão estratégica a 3 anos e para o ano letivo atual.

A uniformização de documentos, apesar de ainda não ser plena a sua aplicação pela totalidade de todos os intervenientes, contribui para um trabalho mais eficaz na monitorização das aprendizagens e da qualidade da oferta, agilizando a adoção atempada de melhorias com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* recolhido junto dos *Stakeholders* sobre a sua satisfação.

As reuniões de conselho de turma, têm decorrido com a dedicação habitual de todos os conselheiros, acrescida da preocupação crescente em refletir e encontrar estratégias que contribuam, não só para o sucesso pleno dos/as aluno/as, mas também para a qualidade desse sucesso, traduzida numa maior motivação destes e num *feedback* das entidades de acolhimento de FCT e empregadoras cada vez mais positivo. A título de exemplo, no âmbito da FCT e do projeto Erasmus+ KA122, “A Mobilidade na Formação em Contexto de Trabalho como reforço de competências nos cursos de Informática”, a nova entidade de acolhimento de FCT, Agifodent Association – Association Granadina para la Informacion, Formacion y Desarrollo de las Nuevas Tecnologias (Granada – Espanha), fez questão de transmitir à Diretora da ESFV, uma mensagem de agradecimento e elogio pela preparação técnica e conduta demonstradas por todos os/as alunos/as que estão a realizar o momento de estágio (FCT) nesta entidade, salientando que estavam impressionados com elevado desempenho destes e com a gestão das atividades por parte das equipas pedagógicas da escola.

A articulação interdisciplinar na formação tecnológica continuou a ser aplicada, tendo sido alargada, de uma forma mais formal, quer à formação específica, quer à formação sociocultural através da concretização de DAC's que trabalharam várias áreas de competência previstas no Perfil dos/as Alunos/as à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Verificou-se ainda, em algumas disciplinas, uma diversidade reduzida nas atividades letivas desenvolvidas e nem sempre adequadas às expectativas dos/as alunos/as do EFP. Ainda neste âmbito, torna-se relevante concretizar um plano de formação para os/as docentes focado em metodologias ativas e em aprendizagem baseada na resolução de problemas, fomentando novas dinâmicas em sala de aula de acordo com o cariz prático dos cursos profissionais.

Verificou-se um maior envolvimento dos/as docentes e alunos/as em atividades e projetos com *Stakeholders* da comunidade envolvente, fomentando o sentido de pertença e de identificação com a Escola, valorizando-a e cumprindo os objetivos estratégicos traçados. Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento nos/as alunos/as de competências, como a comunicação, as relações interpessoais e o trabalho de equipa, que têm sido evidenciadas pela satisfação das entidades de acolhimento de FCT e dos empregadores e que se quer reforçar nos cursos profissionais.

Esta escola assume já uma cultura organizacional de melhoria continuada, sustentada num processo de autoavaliação frequente, evidenciada pelos projetos que neste âmbito se envolve e que abrangem toda a comunidade educativa. A equipa de autoavaliação faz o acompanhamento do percurso formativo dos/as alunos/as num processo de monitorização orientado para a sua transição para o mercado de trabalho, com base na recolha de informações durante o curso e após a sua conclusão junto dos/as alunos/as, professores/as, ex-alunos/as, entidades de acolhimento, entidades empregadoras e encarregados/as de educação.

Os processos de integração, articulação e comunicação interna evoluíram com base na utilização de meios digitais de comunicação, de partilha e de trabalho colaborativo, fomentando essencialmente o envolvimento dos/as encarregados/as de educação por um lado, mas também trabalhando juntos dos/as alunos/as opções formativas mais conscientes, globalizantes e motivadoras. Esta metodologia enquadra-se no objetivo estratégico de desenvolver uma formação mais participada, com avaliação formativa e *feedbacks* aos/às alunos/as mais frequentes, responsabilizando-os, implicando-os com o seu sucesso e aumentando o seu empenho.

A comunicação externa está a ser consolidada materializando o reconhecimento da imagem da Escola. Estão a ser dados passos importantes na divulgação de resultados de aproveitamento, de documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, de resultados dos indicadores EQAVET e do grau de satisfação dos Stakeholders. Verificou-se ainda uma abertura da ESFV às relações internacionais, desenvolvendo projetos no âmbito do Erasmus+, nomeadamente as duas ações que envolvem diretamente os cursos profissionais e nos relacionam com entidades fora do âmbito nacional. Estas experiências são muito profícuas para os/as nossos/as alunos/as, abrindo os seus horizontes, e reforçam a imagem de prestígio da ESFV.

Os pareceres favoráveis que obtivemos de entidades locais representativas do tecido económico e institucional, bem como das nossas entidades parceiras, sustentam a oferta do curso TGPSI como um meio para formar e disponibilizar recursos humanos capazes de apoiarem as empresas do meio envolvente.

Para reforçar a confiança relacional com a comunidade, é essencial fortalecer os canais de comunicação que nos permitam obter *feedback* desta sobre os/as nossos/as alunos/as e o seu desempenho, bem como dar conhecimento das diferentes análises de resultados contextualizadas. Consegue-se, assim, uma autorregulação que dê resposta à comunidade que nos solicita e com a qual se pretende construir uma base relacional forte, coesa e transparente.

Os Relatores

(Diretora)

(Coordenador EQAVET)



Porto, 30 de junho de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Os dados que temos da empregabilidade são razoáveis. Apesar desta realidade, não estamos satisfeitos, pelo que, a ESFV disponibiliza a oferta formativa do curso TGPSI dando um contributo importante para suprir as necessidades de profissionais nesta área de formação. Os inúmeros pareceres favoráveis que obtemos de entidades locais representativas do tecido económico e institucional, bem como das nossas entidades parceiras, quando questionadas sobre se consideram esta oferta formativa adequada às necessidades do mercado de trabalho, fundamentam a opção estratégica da escola na oferta formativa de cursos profissionais, nomeadamente na área de formação das Ciências Informáticas. Destes pareceres conclui-se que o TGPSI é um meio para formar e disponibilizar recursos humanos capazes de apoiarem as empresas, colaborando deste modo no processo de aumento de competitividade do setor.

Para além das parcerias, que garantem a formação em contexto de trabalho, temos também estabelecidas parcerias com instituições/empresas, para o desenvolvimento de projetos que são um complemento da formação dos jovens deste curso, visando a aproximação à realidade prática e à sua futura integração no mundo do trabalho. Cada vez mais investimos em parcerias capazes de consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola, nomeadamente a nível internacional com intercâmbios variados. Esta é uma Escola Associada da UNESCO, é uma Escola núcleo da Amnistia Internacional e desenvolve projetos no âmbito do Erasmus+ (KA210, “L&A – Aprender e Aplicar Excelência e Qualidade no Ensino Profissional” , com escolas de Espanha, Grécia e Itália e KA122, “A Mobilidade na Formação em Contexto de Trabalho como reforço de competências nos cursos de Informática” com uma escola de Espanha). No projeto KA122 11 alunos/as estiveram 53 dias deslocados em Granada, Espanha, onde concretizaram o momento de FCT previsto em empresas/instituições da área de formação (informática). Um outro grupo de 10 alunos/as irá realizar no mesmo local atividades de integração na vida ativa em empresas/instituições de informática durante 2 semanas.

A igualdade de oportunidades é uma prioridade em qualquer ato de seleção e recrutamento de candidatos/as nesta escola, bem como nas práticas didáticas. A escola, para além do já referido anteriormente e, em cumprimento da sua missão de escola inclusiva, diagnóstica, e sempre que necessário, recorre à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), aos serviços de psicologia, aos/às

docentes responsáveis pela educação especial, nomeia professores/as tutores/as, de apoio e coadjuvâncias, reforça o ensino da língua portuguesa e discrimina positivamente a integração socioeducativa. É de referir a integração, de todos/as os/as alunos/as com barreiras à aprendizagem de carácter muito diverso (motoras, visuais e cognitivas) e que levaram a que se procedessem a adaptações para que estes obtenham sucesso escolar.

O envolvimento dos *Stakeholders* internos tem sido garantido por uma metodologia baseada na partilha de recursos pedagógicos, na articulação de aprendizagens e no acesso comum a todos os procedimentos de gestão dos cursos. Uma análise realista do trabalho desenvolvido permite concluir que a articulação referida é mais visível na formação tecnológica, em comparação com as restantes, é feita ao nível disciplinar e ao nível interdisciplinar. Já no corrente ano letivo foram desenvolvidos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que envolveram todas as disciplinas, *Stakeholders* internos e externos, com o objetivo de desenvolver nos/as alunos/as aprendizagens e capacidades de informação, comunicação, tolerância, responsabilidade, autonomia, pensamento crítico e o pensamento criativo, com a finalidade de criar pontes facilitadoras entre o ensino e a vida ativa.

A escola participou em feiras formativas, dinamizou exposições de arte em espaços culturais da cidade e/ou freguesia (como a Junta de freguesia), colaborou em semanas temáticas com a Farmácia Sá (Vale Formoso), Universidade Católica, Universidade Fernando Pessoa, Universidade Lusófona e Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VI - Porto Oriental (ACES Porto Oriental), dinamizou espetáculos na escola e em espaços da cidade pela Oficina De Expressão Dramática MÁQUINA DE NUVENS, o Clube de Ciência Viva da escola, em colaboração com diferentes instituições do ensino superior, promoveu palestras e atividades de âmbito científico e tecnológico. No âmbito do programa Eco Escola, desenvolveu-se atividades de teor social e ambiental, com a colaboração de diversas entidades.

Considerando o histórico das ofertas formativas da ESFV desde 2006/2007, consideramos duas fases distintas, uma antes do ciclo de formação 2014/2017 e outra desde este ciclo até ao último ano letivo. Na primeira fase o único curso de Técnico/a de gestão teve uma taxa de conclusão global de 70%, os cinco cursos de Técnico/a de Apoio à Infância desde 2007/2008 obtiveram uma taxa de conclusão global média de 74% e os nove cursos de TGPSI obtiveram uma taxa de conclusão média de 55%. A partir de 2014 os resultados melhoraram nos cursos TGPSI para uma taxa média de conclusão de 77,7%, apesar um decréscimo no último ciclo avaliado, que ainda tem dois alunos em conclusão.

Relativamente aos alunos/as diplomados/as verificou-se a partir de 2019 uma quebra na empregabilidade (de 60% para 23%) justificada em parte pela ocorrência da Pandemia CODIV-19, onde se perderam muitos empregos, mas também coincidiu com um crescimento de alunos/as que prosseguiram estudos (mais de 50% dos/as diplomados/as). Em 2022 é de registar uma retoma no nível de diplomados/as empregados/as, bem como dos/as que prosseguiram os seus estudos (respetivamente 31% e 56% dos/as diplomados/as). O facto de nos

últimos anos se verificar uma oferta crescente de formações pós-secundárias, que dão acesso a prosseguimento para estudos superiores têm motivado uma crescente adesão a estes por parte de alunos/as diplomados/as. A generalidade dos/as empregados/as estão a cumprir o tempo completo.

O *feedback* obtido dos empregadores é muito positivo de acordo com os dados recolhidos. A opinião dos empregadores sobre satisfação com os/as colaboradores/as diplomados/as pela ESFV é na generalidade de muito satisfeito, com destaque para o trabalho em equipa e para a comunicação e relações interpessoais.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Qualidade das aprendizagens e dos resultados dos/as alunos/as	O1	Formação de docentes focada em metodologias ativas e em aprendizagem baseada na resolução de problemas (Aumentar em 10 pp o número dos/as docentes que frequentaram uma ação de formação durante o ciclo, ou seja pelo menos 2)
		O2	Melhorar a média global das classificações dos/as alunos/as da turma (Aumentar 0,5 pontos em relação ao anterior ciclo até ao valor de 15,5 valores ciclo 2019/22 obteve 14,8 valores)
		O3	Aprendizagens e competências que o curso proporciona são adequadas e satisfazem os <i>Stakeholders</i> (Aumentar para 90pp as opiniões positivas dos <i>Stakeholders</i> internos e externos atualmente 86pp)
AM2	Absentismo	O4	Melhorar a assiduidade (Diminuir em 5pp o número de alunos/as que atingem 10% das horas de formação em faltas março do ano letivo atual: 17pp)
		O5	Melhorar o abandono/desistência do curso (Diminuir a taxa global de abandono em 5pp - média desde 2014: 20,8pp, último ciclo formativo: 21,7pp)
		O6	Na opinião dos/as alunos/as as atividades letivas desenvolvidas são adequadas (Melhorar para mais de 60pp de opiniões favoráveis)
AM3	Participação e a atitude cívica dos/as alunos/as	O7	Diminuir o número de participações disciplinares de alunos/as (Diminuir em 10pp o número de participações em relação ao ciclo anterior ; Diminuir em 5pp o número de participações em relação ao ano anterior 2021/2022 – 6 participações com saída de sala de aula)
		O8	Na opinião dos <i>Stakeholders</i> o relacionamento interpessoal, a comunicação, a participação e autonomia, são ajustados (Aumentar em 5pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Promoção da conceção e divulgação dos documentos orientadores da Escola	O9	Melhorar a divulgação de resultados relativos ao desempenho de cada turma (Publicar resultados atualizados na área EQAVET, do sítio institucional, no período de 15 dias após validação de resultados divulgação reduzida e pontual)
AM5	Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a Escola numa perspetiva de valorização	O10	Partilhar objetivos e metas junto da comunidade (Comunicação às estruturas intermédias da escola e publicação no sítio institucional, no período de 15 dias após a sua validação)
		O11	Comemorar os Dias da Filipa e dos Profissionais (Aumentar para a totalidade das turmas dos cursos profissionais a concretização de atividades orientadas para este dia)
		O12	Participar em projetos e programas de aplicação de aprendizagens técnicas e de outras transversais.(Aumentar em 10pp a participação de alunos/as dos cursos profissionais (projeto Empresa, projeto Braço Direito, concursos de programação, concursos de robótica, ...) ano letivo 2021/22 a participação foi inferior a 10pp)
AM6	Otimização da cultura organizacional de autoavaliação	O13	Recolher de pareceres e opiniões junto dos <i>Stakeholders</i> (Aumentar em 5pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as)
		O14	Taxa de alunos/as sem módulos em atraso (Aumentar para 85pp no final do ano letivo 2021/22 era em média de 82pp)
		O15	Diferencial entre a média de cada disciplina e a média global (formação Científica: melhorar para 1,5p abaixo da média global e formação Tecnológica: melhorar para 1p acima da média global no final do ano letivo 2021/22 era, em média, na Científica - 1,8p e na Tecnológica +0,9p)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM7	Processos de integração, articulação e comunicação interna	O16	Integrar novos professores/as (Workshop com todos os/as professores/as antes do início das atividades letivas (participação de 100% dos/as professores/as atribuídos/as))
		O17	Disponibilizar um sistema de esclarecimento de dúvidas (Fórum interno à organização para discussão de aspetos e dúvidas relativas à operacionalização dos cursos profissionais (média de menos de 7 dias de tempo de resposta))
		O18	Comunicar os resultados baseados nos indicadores EQAVET e da escola, bem como a respetiva análise contextualizada (Comunicação dos relatórios ao Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação Interna no período de 5 dias após a sua conclusão)
AM8	Tornar a comunicação externa eficaz e consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola	O19	Divulgar eventos e projetos (Divulgação no sítio institucional dos eventos e projetos programados pelo menos 5 dias antes e atualização posterior com registos dos eventos e projetos concretizados (até 2 dias após a sua realização) Estes prazos ainda não são cumpridos e existem registos que não foram comunicados atempadamente)
		O20	Melhorar a comunicação em canais próprios aumentando a visibilidade (Criar pelo menos um novo canal de comunicação)
AM9	Reforçar a confiança relacional com a comunidade	O21	Fortalecer a comunicação entre os <i>Stakeholders</i> internos e externos (Dinamizar pelo menos mais uma atividade que envolva os <i>Stakeholders</i>)
		O22	Envolver mais os/as alunos/as e os/as Encarregados/as de Educação na transição para vida ativa (Aumentar em 10pp os/as alunos/as a realizar a FCT em entidade de acolhimento propostas por estes/as)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Propor para integração no Plano de Formação de Docentes da escola a Ação de Formação creditada em metodologias ativas e em aprendizagem baseada na resolução de problemas	setembro/2023	julho/2024
AM1	A2	Concretizar, de acordo com o Plano de Formação de Docentes da escola, a Ação de Formação creditada em planeamento e implementação prática de DAC's	abril/2023	julho/2024
AM1 AM2 AM6	A3	Cálculo dos indicadores definidos e confronto com as metas e objetivos estabelecidos, após cada reunião de avaliação periódica, atualização dos Relatórios Periódicos de Turma, definindo-se medidas preventivas, corretivas e/ou alternativas geradoras de novas soluções contextualizadas, com o objetivo de melhorar o aproveitamento e rever os planos definidos	setembro/2022	final do ano letivo
AM1 AM6 AM7	A4	Cálculo dos indicadores de taxa de conclusão de curso e de transição confrontando-os com as metas e objetivos estabelecidos.	julho	dezembro
AM1 AM5 AM6	A5	Recolha de informações sobre a colocação dos/as recém diplomados/as.	outubro	janeiro
AM3 AM5	A6	Sessões de orientação vocacional de apoio aos/às alunos/as com os Serviços Técnicos Pedagógicos, nos 11º e 12º anos.	2º semestre	

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 AM2 AM3	A7	Recolha junto dos/as alunos/as dos dados de autoavaliação de aprendizagens e competências, autonomia e responsabilidade, relacionamento interpessoal e comunicação, bem como sugestões de melhoria. A partir destes dados é elaborado o Relatório de Avaliação da Formação que será posteriormente analisado e discutido pelo Conselho de Turma na reunião final, registando as medidas de melhoria a aplicar no ano seguinte ou no ciclo seguinte.	junho/2023	final do ano letivo
AM1 AM3 AM6	A8	No ano curricular em que se realize um momento de Formação em Contexto de Trabalho são recolhidas junto das entidades de FCT dados de avaliação e autoavaliação de aprendizagens e competências, autonomia e responsabilidade, relacionamento interpessoal e comunicação, bem como sugestões de melhoria. A partir destes dados é elaborado o Relatório de Módulo (aplicado à FCT) que será posteriormente analisado e discutido pelo Conselho de Turma na reunião final, registando as medidas de melhoria a aplicar no ano seguinte ou no ciclo seguinte.	maio/2023	final do ano letivo
AM4	A9	Publicar resultados atualizados na área EQAVET, do sítio institucional,	sempre que necessário	
AM2	A10	Alteração do Regulamento Interno, com a introdução de limites anuais de faltas para cada disciplina, até perfazer os 10% das respetivas horas e de acordo com a distribuição de horas previstas no plano de formação.	julho/2023	outubro/2023
AM2	A11	Dinamização de atividades interdisciplinares (integradas em DAC's ou não), orientadas à aplicação prática de metodologias ativas e à aprendizagem baseada na resolução de problemas. Espera-se um crescimento de motivação dos/as alunos/as, de acordo com os interesses manifestados por estes/as relativamente à adequação das atividades letivas.	setembro	final do ano letivo
AM2 AM3	A12	Reuniões conjuntas com os/as alunos/as em situação de risco e os/as respetivos/as Encarregados/as de Educação que os impliquem e os responsabilizem com soluções que garantam o sucesso dos/as alunos/as.	sempre que for necessário	

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM4 AM5 AM6	A13	Publicação dos resultados relativos ao desempenho de cada turma, no final do 1º semestre e no final do ano, na área EQAVET do sítio institucional.	janeiro	final do ano letivo
AM4 AM6	A14	Atualização dos documentos estruturantes da escola e publicação dos documentos base e estruturantes do ciclo de qualidade com alinhamento EQAVET.	setembro	final do ano letivo
AM5	A15	Realização dos <i>Workshops</i> "Oficina de Robótica com Lego NXT" e "Cria a tua APP": Introdução à Programação para Mobile no Ensino Secundário!"	maio/2023	julho/2023
AM5	A16	Participação de equipas de alunos/as no projeto "Empresa" dinamizado em conjunto com a Junior Achievement Portugal.	durante o ano letivo	
AM5	A17	Participação de equipas de alunos/as no projeto "Braço Direito", com a empresa parceira EFACEC e dinamizado em conjunto com a Junior Achievement Portugal.	2º semestre	
AM7	A18	Workshop com todos os/as professores/as antes do início das atividades letivas para divulgação de procedimentos de comunicação, de trabalho participativo, de gestão dos cursos, de documentos estruturantes e de procedimentos de gestão da qualidade.	setembro	setembro
AM7	A19	Construção do Fórum de discussão e atualização periódica do mesmo, dedicado a aspetos e dúvidas relativas à operacionalização dos cursos profissionais.	Julho/2023	---
AM8 AM9	A20	Divulgação no sítio institucional dos eventos e projetos programados e respetivos registos que evidenciam a sua concretização.	durante o ano letivo	

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM8 AM9	A21	Reativação do canal Youtube da ESFV e criação de um canal TikTok de comunicação de eventos e projetos.	setembro	final do ano letivo
AM8 AM9	A22	Reuniões com entidades locais, com entidades de acolhimento FCT e empregadores para auscultação de necessidades e sugestões melhoria da gestão de oferta formativa.	janeiro	março
Am5 AM8 AM9	A23	Estabelecimento de novos protocolos de parceria para acolhimento de FCT (principalmente sugeridas pelos/as alunos/as) e para dinamização de atividades facilitadoras de transição para a vida ativa.	setembro	final do ano letivo
AM5 AM8 AM9	A24	Dinamização das sessões do projeto Erasmus+ KA210, "L&A – Aprender e Aplicar Excelência e Qualidade no Ensino Profissional" (que inclui as atividades <i>Think tank</i> "VET – Conhecer o presente e planear o futuro")	janeiro	final do ano letivo

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A Direção e a equipa EQAVET são responsáveis pela implementação das práticas de gestão e de monitorização periódica de processos/resultados. A eficácia da estratégia de monitorização do Plano de Melhoria envolve alguns passos importantes:

- i. Definição clara dos processos e resultados que precisam ser monitorizados, identificando os principais indicadores de desempenho.
- ii. Monitorização regular, envolvendo a criação de relatórios regulares, a realização de reuniões de acompanhamento ou a utilização de ferramentas de monitorização automatizadas (formulários e partilha em áreas de trabalho).
- iii. Identificação e atribuição das responsabilidades pela monitorização dos processos e resultados e disponibilização dos recursos necessários, documentos, ferramentas e tempo para realizar o trabalho.
- iv. Análise dos resultados de forma regular e identificação de padrões e tendências.
- v. Elaboração do Relatório de Autoavaliação, com a análise dos dados recolhidos junto dos *Stakeholders*, relativos aos indicadores de satisfação e de gestão da oferta, bem como os resultados dos indicadores EQAVET, assim como com os resultados da aplicação deste plano de melhoria-

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A ESFV entende que a eficácia plena da aplicação deste Plano de Melhoria e, de qualquer plano, implica um trabalho em equipa e partilhado, sendo essencial o acesso de todos os envolvidos a todas as informações relevantes. Assim, a comunicação/divulgação assenta em mensagens transparentes, sempre que possível recorrendo a imagens e gráficos que ajudam a ilustrar o que se quer comunicar, utilizando os canais de comunicação da escola, o envio de e-mails, reuniões, publicações e partilha de resultados no site institucional da escola.

- i. Reuniões de Conselho de Turma, reuniões com alunos/as e reuniões com Encarregados/as de Educação – partilha do plano.
- ii. Sempre que se realizem eventos e atividades previstas no plano, nomeadamente de âmbito científico e tecnológico, internacional (Erasmus+), de teor social e ambiental e emergentes, será feita a sua publicação no sítio institucional da ESFV e/ou nas redes sociais.
- iii. Publicação dos resultados e conclusões da execução do Plano de Melhoria, na área de trabalho partilhada (na plataforma Microsoft 365) e/ou na área EQAVET do sítio institucional da ESFV e/ou nas redes sociais.
- iv. Divulgação do plano e dos resultados que valorizam o desempenho e a qualidade da oferta dos cursos profissionais em reuniões e/ou contactos diretos com todos os *Stakeholders*, nomeadamente em reuniões com entidades locais, entidades de acolhimento FCT e entidades empregadoras.

Os Relatores

(Diretora)

(Coordenador EQAVET)

Porto, 30 de junho de 2023

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Critério 1 | Planeamento

Focos de observação:

- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis (**C1P1**);
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição (**C1P2**);
- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização (**C1P3**);
- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição (**C1P4**).

Critério 2 | Implementação

Focos de observação:

- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) (**C2I1**);
- Participação dos/as alunos/as em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia (**C2I2**);
- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição (**C2I3**).

Critério 3 | Avaliação

Focos de observação:

- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP (**C3A1**);
- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP (**C3A2**);
- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados (**C3A3**);
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP (**C3A4**).

Critério 4 | Revisão

Focos de observação:

- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos (**C4R1**);
- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados (**C4R2**);
- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão (**C4R3**).

Critério 5 | Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Focos de observação:

- Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua (**C5T1**);
- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição (**C5T2**).

Critério 6 | Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Focos de observação:

- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP (**C6T1**);
- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas (**C6T2**);
- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP (**C6T3**).

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Recomendação do Parlamento e do Conselho, de 18 de junho de 2009 (substituída pela Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020)	PARLAMENTO EUROPEU E O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,	https://eur-lex.europa.eu/ ou https://www.dgert.gov.pt/eqavet-quadro-de-referencia-europeu-de-garantia-da-qualidade-para-o-ensino-e-formacao-profissional	C1P1;
2	Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho,	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	https://files.dre.pt/1s/2014/06/11700/0331103320.pdf	C1P1
3	Documentos de suporte à implementação do Projeto "Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional"	ANQEP	http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp	C1P1
4	Employment, Social Affairs & Inclusion EQAVET - European Quality Assurance in Vocational Education and Training	European Commission	https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1536&langId=en	C1P1
5	European Centre for the Development of Vocational Training (CEDEFOP)	CEDEFOP	https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/quality-assurance	C1P1

N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
6	Critérios para ordenamento da rede de Cursos Profissionais, para cada ano letivo (Anexo IV da Circular n.º 1/ANQEP) - NUT II – Norte Área Metropolitana do Porto - Norte do Douro	ANQEP	https://www.anqep.gov.pt/np4/?newsId=951&file Name=Anexo IV crit rios CP 2023.pdf	C1P1
7	Modelo nacional de garantia da qualidade na EFP em linha com o Quadro EQAVET – principais características	ANQEP	http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/SessaoEQAVET_Lisboa_23Jan19.pdf	C1P1
8	Projeto Educativo da ESFV.	Conselho Pedagógico	Site institucional da ESFV	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I2; C6T1; C6T3
9	Plano Anual de Atividades da ESFV	Conselho Pedagógico	Site institucional da ESFV	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C4R1; C5T2; C6T3
10	Regulamento Interno da ESFV.	Conselho Pedagógico	Site institucional da ESFV	C1P1; C5T2; C6T3
11	Referencial de Avaliação da ESFV.	Conselho Pedagógico	Site institucional da ESFV	C1P1; C1P2; C2I1; C3A4; C4R1; C6T3
12	Documento Base (EQAVET).	Equipa EQAVET	Site institucional da ESFV	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
13	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site institucional da ESFV	C2I1; C2I2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
14	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site institucional da ESFV	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
15	Relatórios Periódicos de Turma.	Diretor/a de Turma	Área digital partilhada e Site institucional da ESFV	C3A1; C3A2; C3A3; C4R3; C5T2; ; C6T3
16	Relatórios de Avaliação da Formação.	Diretor/a de Turma	Área digital partilhada	C1P2; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C5T1

N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
17	Relatórios da EFP	CCP e Coordenador/a EQAVET	SharePoint da ESFV, área digital partilhada da EAI e Site institucional da ESFV	C1P2; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
18	Relatório de Autoavaliação	EAI	Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Site institucional da ESFV	C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
19	Plano de Turma	Conselho de Turma	Área digital partilhada	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
20	Atas de reuniões de conselho de turma, EE e/ou alunos/as	Conselho de Turma	Área digital partilhada	C1P1; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
21	Relatórios de módulo e FCT	Área digital partilhada	Área digital partilhada	C3A1; C3A2; C3A2; C3A4; C4R2
22	Balanço dos INDICADORES EQAVET	Equipa EQAVET	SharePoint da ESFV, área digital partilhada da EAI e Site institucional da ESFV	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R3; C5T2; C6T3
23	Protocolos e parcerias com entidades locais, entidades de acolhimento FCT e entidades de áreas emergentes	Direção da ESFV	SharePoint da ESFV e Área digital partilhada	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C5T1
24	Plano de Formação de docentes da ESFV	Direção da ESFV	SharePoint da ESFV	C2I3; C6T3

Observações

Os Relatores


(Diretora)


(Coordenador EQAVET)

Porto, 30 de junho de 2023